

As configurações do trabalho musical e a pandemia da Covid-19: precarização, luto, resiliência e redes de cooperação

Por Laíze Guazina

Neste artigo, busco examinar as configurações do trabalho dos músicos e das musicistas no Brasil atual à luz da nova morfologia do trabalho (ANTUNES, 2008). Reflito sobre este tema considerando a precarização do trabalho, aspectos do empreendedorismo e os possíveis efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a vida laboral desses(as) trabalhadores(as), a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental que dirigiu especial atenção ao contexto de Curitiba e região. Tais efeitos, considerados em suas dinâmicas de luto e resiliência entre a vida “de dentro” e “de fora” do trabalho na pandemia, evidenciam as sérias adversidades vividas por esses indivíduos, mas também as inúmeras mobilizações desenvolvidas por meio de suas redes de cooperação (BECKER, 2010). Estas redes tanto têm provido ajuda mútua quanto se mostram como espaços privilegiados para a construção de outras perspectivas sobre o mundo do trabalho da música e suas transformações. Por fim, analiso as configurações do trabalho musical no país como elementos-chave para a compreensão da desproteção social vivida por esses(as) trabalhadores(as) na pandemia da Covid-19.

Configurações do trabalho musical. Músicos e musicistas. Precarização. Redes de cooperação. Covid-19.

In this article I examine configurations of the work of musicians in Brazil in the light of the new morphology of labor. My reflections on this subject consider the precarization of labor, some aspects of entrepreneurship, and the possible effects of the Covid-19 pandemic on the working life of these individuals. I use bibliographic and document research, with a particular focus on the context of Curitiba and the surrounding region. These effects, considered in their dynamics of mourning and resilience between life “inside” and “outside” work in the pandemic, reveal the serious adversities faced by musicians as well as the countless mobilizations developed through their cooperation networks. These networks not only have provided mutual help, but also have proved to be privileged spaces for the construction of other perspectives on the work of musicians and its transformations. Finally, I analyze the configurations of the work of musicians in Brazil as key elements for understanding the lack of social protection experienced by these workers during the Covid-19 pandemic.

Configurations of the work of musicians. Musicians. Precarization. Cooperation networks. Covid-19.

PODCAST – clique aqui

Sobre o texto e autoria

O texto apresentado foi publicado originalmente na *Revista Opus*, v. 27 n. 3, p. 1-27, set/dez. 2021.

Laíze Guazina é graduada em Música (UFSM, 1999), especialista em Musicoterapia (UFPel, 2001), mestra em Psicologia Social e Institucional (UFRGS, 2006) e doutora em Música (UNIRIO, 2011), com estágio pós-doutoral em Etnomusicologia (INET-md/UA, Portugal, 2014-2015). É professora adjunta na Universidade Estadual do Paraná/Campus de Curitiba II Faculdade de Artes do Paraná, com atuação no curso de Bacharelado em Música Popular. Coordena o projeto de extensão Músic@s em Pauta: trabalho, mercado e negócios.

Referências

- ABILIO, Ludmila Costhek. Uberização: do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. *Psicoperspectivas*, Valparaíso, v. 18, n. 3, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://www.psicoperspectivas.cl/index.php/psicoperspectivas/article/viewFile/1674/1079>. Acesso em: 15 jan. 2021.
- ALEKSIÉVITCH, Svetlana. *A guerra não tem rosto de mulher*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- AMARAL, Rodrigo Correia; FRANCO, Pedro Affonso Ivo; LIRA, André Luis Gomes. *Pesquisa de percepção dos impactos da COVID-19 nos setores cultural e criativo do Brasil*. Paris, Brasília: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://datastudio.google.com/reporting/88bf6daa-3f58-4f5abb3f-9d4f5c3dc73b/page/FdCXB?s=gUJpgJdXnvQ>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- ANDRADE, Maria Paula. *A dificuldade de falar sobre a morte*. Entrevistada: Maria Júlia. Portal de divulgação científica do IPUSP, São Paulo, 11 out. 2018. Arquivo de áudio em formato MP3. Disponível em: <https://sites.usp.br/psicosp/dificuldade-de-falar-sobre-morte/>. Acesso em: 21 set. 2020.
- ANTUNES, Ricardo. *Desenhando a nova morfologia do trabalho: as múltiplas formas de degradação do trabalho*. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, v. 83, p. 19-34, 2008.
- ANTUNES, Ricardo. *As configurações do trabalho na sociedade capitalista*. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 131-132, 2009a.
- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2009b.

- ANTUNES, Ricardo. Trabalho. In: CATTANI, Antônio David; HOLZMANN, Lorena (org.). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012. E-book.
- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. Edição eletrônica.
- ARIÈS, Philippe. História da morte no Ocidente. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- BARTZ, Guilherme Furtado; OLIVEN, Ruben George. Como o trabalho flexível afeta os músicos eruditos? O caso da orquestra de câmara Theatro São Pedro de Porto Alegre. *Sociologia & Antropologia*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 135-158, jan./abr. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-38752019000100135&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 31 jan. 2020.
- BECKER, Howard. *Mundos da arte*. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.
- BOCCHINI, Bruno. Brasileiros não se sentem prontos para lidar com a morte, diz pesquisa. Agência Brasil, São Paulo, 22 set. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/brasileiros-nao-se-sentem-prontos-para-lidar-com-morte-diz-pesquisa>. Acesso em: 22 set. 2020.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União: Rio de Janeiro, 9 ago. 1943. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5452-1-maio-1943-415500-normaatualizada-pe.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.
- BRASIL. Lei no 3.857, de 22 de dezembro de 1960. Cria a Ordem dos Músicos do Brasil e Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Profissão de Músico e dá outras Providências. Diário Oficial da União: Brasília, 23 dez. 1960. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3857.htm. Acesso em: 10 fev. 2021.
- BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2019. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.
- BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Acórdão ADPF 183/DF, 27 de setembro de 2019. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 183 Distrito Federal. Diário da Justiça Eletrônico: Brasília, n. 250, ata nº 173/2019, p. 1-40, 18 nov. 2019. Disponível em: <http://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15341705343&ext=.pdf>. Acesso em: 25 out. 2020.

- BRASIL. Decreto Legislativo nº 6, 20 de março de 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. Diário Oficial da União: seção 1 extra, Brasília, edição 55-C, p. 1, 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decretolegislativo-249090982>. Acesso em: 10 out. 2020.
- BRASIL. Lei nº 14.017, 29 de junho de 2020. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, p. 1, 30 de junho de 2020. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2020/lei-14017-29-junho-2020-790359-publicacaooriginal-160949-pl.html>. Acesso em: 21 nov. 2020.
- CANEDO, Daniele Pereira; PAIVA NETO, Carlos Beyrodt (coord.). Pesquisa Impactos da Covid-19 na Economia Criativa: relatório final de pesquisa. Salvador: Observatório da Economia Criativa; Santo Amaro: UFRB, 2020. Disponível em: https://ufrb.edu.br/proext/images/pesquisa_covid19/RELAT%C3%93RIO_FINAL_Impactos_da_Covid-19_na_Economia_Criativa_-_OBEC-BA.pdf. Acesso em: 20 jan. 2021.
- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena. O trabalho e a tecnologia no século XXI. In: CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena (org.). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012. E-book.
- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA. Orientações sobre ética em pesquisa em ambientes virtuais. Versão 1.0. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz, 2020.
- CORAGEM. Rede de profissionais da música de Curitiba. Curitiba, [c. 2020]. Disponível em: <http://coragem.redelivre.org.br/>. Acesso em: 31 jun. 2021.
- DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.
- ERTHAL, Júlio Cesar Silva. Trabalho com música: um estudo etnográfico sobre as formas de organização e sustentação de grupos que atuam em Londrina. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

- ESTEVEES, Eulícia. Acordes e acordos: a história do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro 1907-1941. Rio de Janeiro: Multiletra, 1996.
- FIGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. *Organicom*, São Paulo, ano 5, n. 9, p. 91-100, 2008.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- FREITAS, Joanneliese de Lucas. Luto, pathos e clínica: uma leitura fenomenológica. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 50-57, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusp/v29n1/1678-5177-pusp-29-01-50.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Processo de luto no contexto da COVID-19. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19-processo-deluto-no-contexto-da-covid-19.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.
- GARCIA, Sandro Rudit. Subcontratação. In: CATTANI, Antônio David; HOLZMANN, Lorena (org.). *Dicionário de Trabalho e Tecnologia*. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012. E-book.
- GHEBREYESUS, Tedros Adhanom. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19. World Health Organization, [S. l.], 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-openingremarks-at-the-media-briefing-on-covid-19--11-march-2020>. Acesso em: 12 set. 2020.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GOMES, Solange Maranhão. A inserção profissional de licenciados em música: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- GUÉRIN, François; LAVILLE, Antoine; DANIELLOU, François; DURAFFOURG, Jacques; KERGUELEN, Aurélie. *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- IBGE. PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 14,7% e taxa de subutilização é de 29,7% no trimestre encerrado em abril. Agência IBGE Notícias, [s. l.], 30 jun. 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31049-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-14-7-e-taxa-de-subutilizacao-e-de-29-7-no-trimestre-encerrado-em-abril>. Acesso em: 23 jul. 2021.

- KOVÁCS, Maria Júlia; VAICIUNAS, Nancy; ALVES, Elaine Gomes Reis. Profissionais do Serviço Funerário e a Questão da Morte. *Psicologia: ciência e profissão*, Brasília, v. 34, n. 4, p. 940-954, 2014.
- LIMA, Carmen Lúcia Castro; QUEIROZ, Lúcia Maria Aquino de. Pesquisa Impactos da COVID-19 nos festejos juninos da Bahia. Salvador: Observatório da Economia Criativa – BA, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1aCKda3JzKMcj5GStvDyO8bF7mSD40_UC/view. Acesso em: 5 jan. 2021.
- LIMA, Margareth Guimarães; REQUIÃO, Luciana Pires de Sá; SANDRONI, Clara; FERREIRA, Daniela Maria; SANDRONI, Carlos. Relatório da Pesquisa EPI-Música: o trabalho do musicista durante a pandemia de Covid-19. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, 2020. p. 1-24. DOI: 10.7303/syn23671359.1. Disponível em: https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/2021/page/relatorio_epi_pag_seguida.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.
- MACHADO, Ana Flávia; FREIRE, Débora; MICHEL, Rodrigo Cavalcante; MELO, Gabriel Vaz de; DEMATTOS, Alice. Nota técnica: efeitos da Covid-19 na economia da cultura no Brasil. Belo Horizonte: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/1235-nota-tecnica-efeitos-da-covid-19-na-economia-da-cultura-no-brasil>. Acesso em: 5 nov. 2020.
- MIYAZAKI, Maria Cristina de Oliveira Santos; TEODORO, Maycoln. Tópico 6: luto. [S. l.]: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2020. p. 1-7. Disponível em: https://www.sbponline.org.br/arquivos/To%CC%81pico_6_S%C3%A3o_muitos_os_lutos_na_situa%C3%A7%C3%A3o_da_Covid-19_No_T%C3%B3pico_6_revisamos_o_conceito_de_luto_e_as_alternativas_do_psic%C3%B3logo_para_abordar_esta_tem%C3%A1tica_neste_contexto_.pdf. Acesso em: 15 jan. 2020.
- MORAES, Rodrigo Bombonati de Souza; OLIVEIRA, Marco Antonio Gonsales de; ACCORSI, André. Uberização do trabalho: a percepção dos motoristas de transporte particular por aplicativo. *Revista Brasileira de Estudos Organizacionais*, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 647-681, dez. 2019.
- MORTES e casos de coronavírus nos estados. G1, 10 ago. 2021. Disponível em: https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/?_ga=2.160422331.747664390.1628707101-1438394695.1628608432. Acesso em: 10 ago. 2021.
- NARDI, Henrique Caetano. *Ética, trabalho e subjetividade*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- NÚÑEZ, Tarson. O mercado musical e a cadeia produtiva e a cadeia produtiva da música no RS da música no RS. *Indicadores Econômicos FEE*, Porto Alegre, v. 45, n. 2 p. 97-110, 2017.

- PASSOS, Saionara da Silva; LUPATINI, Márcio. A contrarreforma trabalhista e a precarização das relações de trabalho no Brasil. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 132-142. jan./abr. 2020.
- POCHMANN, Marcio. Proteção social na periferia do capitalismo: considerações sobre o Brasil. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 3-16, 2004.
- POCHMANN, Marcio. Tecnologia, trabalho e exploração econômica. *Rede Brasil Atual*, [S. l.], 9 set. 2019. Disponível em: https://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2019/09/tecnologia-trabalho-e-exploracao-economica/#_ftn1. Acesso em: 30 nov. 2020.
- PRESTES FILHO, Luiz Carlos. *Cadeia produtiva da economia da música*. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2005.
- REQUIÃO, Luciana. Processos de trabalho do músico & formação profissional: fundamentos metodológicos. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 5., 2005, UFRJ, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: [s. n.], 2005. p. 1380-1386.
- REQUIÃO, Luciana. O trabalho produtivo dos músicos nas casas de shows da Lapa: um estudo de caso. *Revista Trabalho Necessário*, Niterói, ano 7, n. 8, p. 1-35, 2009.
- REQUIÃO, Luciana. Festa acabada, músicos a pé: um estudo crítico sobre as relações de trabalho de músicos atuantes no estado do Rio de Janeiro. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 64, p. 259-274, maio/ago. 2016.
- REQUIÃO, Luciana. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX E O MARXISMO 2017: de O capital à Revolução de Outubro (1867-1917), 2017, Niterói. *Anais [...]*. Niterói: [s. n.], 2017. Disponível em: <http://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017/MC24/mc242.pdf>. Acesso em 20 out. 2020.
- REQUIÃO, Luciana. *Trabalho, música e gênero: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral. Um retrato do trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1980 ao início do século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2019. Edição eletrônica.
- REQUIÃO, Luciana. Mundo do trabalho e música no capitalismo tardio: entre o reinventar-se e o sair da caixa. *Opus*, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 1-25, maio/ago. 2020a. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2020b2603/pdf>. Acesso em: 22 nov. 2020.

- REQUIÃO, Luciana. Mulheres musicistas e suas narrativas sobre o trabalho: um retrato do trabalho no Rio de Janeiro na virada do século XX ao XXI. Revista ECO-Pós, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 239-265, 2020b.
- SALGADO, José Alberto. O trabalho musical como temática: um panorama de pesquisas recentes no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ETNOMUSICOLOGIA E XII ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DA UNICAMP, 9, 2019, Campinas. Anais [...]. Campinas: [s. n.], 2019. p. 516-523.
- SALVE a graxa. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (34 min). Publicado pelo canal Família camisa preta PR. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=00Iq3Q8hbbo>. Acesso em: 30 maio 2021.
- SANSONETTI, Philippe. Covid-19: Chronicle of an Outbreak Foretold. Dossier: faces of pandemic. Books & Ideas, Collège de France, 16 Mar. 2020. Disponível em: <https://booksandideas.net/Covid-19-Chronicle-of-an-Outbreak-Foretold.html>. Acesso em: 6 fev. 2020.
- SANTOS, Felipe Pacheco dos. O processo de formação do músico popular profissional: investigação sobre experiências, competências e suas atuações na cadeia produtiva da música. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 5., 2018, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: [s. n.], 2018. p. 111-122.
- SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. Tempo Social, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 75-86, 2014.
- SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Música, dança e artes visuais: especificidades do trabalho artístico em discussão. In: SEGNINI, Liliana R. P.; BULLONI, María Noel (org.). Trabalho artístico e técnico na indústria cultural. São Paulo: Itaú Cultural, 2016a. p. 59-75.
- SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Superar limites nas carreiras de mulheres musicistas. In: ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (org.). Gênero e Trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. Coleção Mundo do Trabalho. São Paulo: Boitempo, Edunicamp, 2016b. p. 181-193.
- SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. Trabalho, imigração e relações de gênero no contexto da mundialização: músicos do Leste europeu no Brasil. Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo, Buenos Aires, ano 23, n. 37, p. 221-250, 2018. Disponível em: <http://alast.info/relet/index.php/relet/article/view/336>. Acesso em: 25 jan. 2021.
- SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Sebrae promove inclusão social e produtiva através do empreendedorismo. [S. l.]: SEBRAE, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraez/sebrae->

promove-inclusao-social-eprodutiva-atraves-do-empendedorismo,7d150b1e3de43710VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 20 mar. 2021.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Tudo que você precisa saber sobre o MEI. [S. l.]: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-ser-mei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 20 mar. 2021.

SILVA, José Alberto Salgado e. Construindo a profissão musical: uma etnografia entre estudantes universitários de música. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

SIMÕES, Julia da Rosa. Ser músico e viver da música no Brasil: um estudo da trajetória do Centro Musical Porto-alegrense (1920-1933). Dissertação (Mestrado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

SIMÕES, Julia da Rosa. Na pauta da lei: trabalho, organização sindical e luta por direitos entre músicos porto-alegrenses (1934-1963). Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SORIA, Heliana Baia Evelin; BLANDTT, Lucinaldo da Silva; RIBEIRO, Jorgeane Correa. Resiliência: a capacidade de adaptação e/ou transformação nas desigualdades sociais. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 3., 2007, São Luís. Anais [...]. São Luís: [s. n.], 2007. p. 1-9. Disponível em: http://www.joinpp2013.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/c8b2dcffea0bcdf77c7fHeliana_Lucinaldo_Jorgeane.pdf. Acesso em: 14 nov. 2020.

TABOADA, Nina; LEGAL, Eduardo; MACHADO, Nivaldo. Resiliência: em busca de um conceito. Revista Brasileira Crescimento Desenvolvimento Humano, Santo André, v. 16, n. 3, p. 104-113, 2006.

TITTONI, Jaqueline; NARDI, Henrique Caetano. Subjetividade e trabalho. In: CATTANI, Antônio David; HOLZMANN, Lorena (org.). Dicionário de trabalho e tecnologia. 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012. E-book.

TOLEDO, Leslie Campaner de; ROCHA, Maria Anita Kieling da; DERMMAM, Marina Ramos; DAMIN, Marzie Rita Alves; PACHECO; Mauren (org.). Manual para uso não sexista da linguagem: o que bem se diz... bem se entende. Porto Alegre: Secretaria de Comunicação e Inclusão Digital, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2014.

VALIATI, Leandro; CAUZZI, Camila Lohmann. Indústrias criativas e desenvolvimento: análise das dimensões estruturadoras. In: VALIATI,

Leandro; MOLLER, Gustavo (org.). Economia criativa, cultura e políticas públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2016. p. 187-210.

VOU cantar. Thayana Barbosa. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (3min). Publicado pelo canal Thayana Barbosa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7JCC90YkqCI>. Acesso em: 10 nov. 2020.